



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

**Claudimary Bispo dos Santos
Delma Holanda de Almeida
Israel Gomes de Amorim Santos**

(Organizadores)

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Data de aceite: 18/08/2022

Jadiany da Silva Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5617-3264>; Universidade Estadual de Alagoas/ Residente bolsista/CAPES, BRAZIL, E-mail: jadysilvasantos@outlook.com

Jacqueline Silva Lásaro dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9522-729>; Universidade Estadual de Alagoas/ Residente bolsista/CAPES, BRAZIL, E-mail: jacksilvalasaro@gmail.com

Lelaeula dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3682-3407>; Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Preceptora UNEAL/ CAPES; BRAZIL, E-mail: Lelaeula@gmail.com

Samara Cavalcanti da Silva Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8902-1507>; Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEAL. Orientadora voluntária do RP, BRAZIL, E-mail: samara.melo@uneal.edu.br

RESUMO: O presente artigo apresenta as vivências desenvolvidas durante o Programa Residência Pedagógica (PRP), que ocorreu de forma remota em virtude da pandemia (Covid-19). O referencial teórico está pautado em: Anastasius (2003), Galindo *et al* (2021), Silva (2021), Villas Boas (2010), entre outros. Desse modo, o artigo tem por objetivo relatar as práticas desenvolvidas do projeto didático intitulado “Descobrimos poetas e poemas”, em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental I, pertencente a uma escola pública

de Palmeira dos Índios - AL. Para tanto, realizamos as observações, planejamento e intervenções em sala de aula, entre os meses de julho à setembro de 2021. Os resultados apontaram para a compreensão dos conteúdos abordados, a partir da produção dos estudantes. Contudo, uma parcela de participação muito pequena que implica no direito à educação dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Didático, Regência, Anos Iniciais.

PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM AND THE PANDEMIC (COVID-19): AN EXPERIENCE IN THE 5TH YEAR OF ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT: This article presents the experiences developed during the Pedagogical Residency Program (PRP), which occurred remotely due to the pandemic (Covid-19). The theoretical framework is based on: Anastasius (2003), Galindo *et al* (2021), Silva (2021), Villas Boas (2010), between others. Thus, the article aims to report the practices developed in the didactic project entitled “Discovering poets and poems”, in a 5th year class of Elementary School I, belonging to a public school in Palmeira dos Índios - AL. For this purpose, we carried out observations, planning and interventions in the classroom, between the months of July and September 2021. The results pointed to an understanding of the contents covered, based on the students’ production. However, a very small share of participation that implies the right to education of students.

KEYWORDS: Didactic Project, Regency, Early Years.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo objetiva relatar as práticas desenvolvidas ao longo do projeto didático intitulado “Descobrimos poetas e poemas”, em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental I, pertencente a uma escola pública de Palmeira dos Índios - AL, em tempos de pandemia da Covid-19. Que ocorreu entre os meses de julho e setembro, vinculado ao Programa Residência Pedagógica (PRP).

Sendo o PRP uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, com intuito de aperfeiçoamento da formação inicial. Para tanto, o PRP conta com o acompanhamento efetivo de um preceptor(a), na escola em que o residente está inserido, de um contexto de regência em sala de aula e intervenção pedagógica e de um docente orientador que atue na instituição formadora do residente.

Sendo assim, discentes dos cursos de licenciaturas tem a possibilidade de atuação docente, reflexões e ações práticas em um contexto escolar, possível desde a segunda metade do curso de licenciatura, oportunizando que competências e habilidades sejam adquiridas desde a formação inicial. Deste modo, o Programa Residência Pedagógica tem por objetivo de exercitar a relação entre a teoria e prática docente (BRASIL, 2018a).

No que se refere a turma de 5º do Ensino Fundamental I, sujeitos dessa intervenção, é uma turma que conta com um total de 28 (vinte e oito) alunos matriculados, sendo 16 (dezesesseis) meninos e 12 (doze) meninas, com faixa etária de 10 (dez) anos, em média. A turma possui 3 (três) alunos com necessidades educacionais especiais, a saber: deficiência física; deficiência intelectual (aguarda o laudo); e um aluno com transtorno de aprendizagem.

Em relação ao contexto observado, vivenciamos de frente o impacto da pandemia (Covid-19) na Educação Pública, já que desde o período de observação até o período de regência estivemos em modo remoto, fazendo uso de recursos digitais, tal como o *WhatsApp* e o *Google Meet*. Isto se deu por conta do fechamento das escolas da rede pública de educação em Palmeira dos Índios - AL, que ocorreu por conta do agravamento da pandemia (Covid-19).

Seguindo pareceres e Leis de âmbito Estadual e Nacional, a exemplo de o Parecer CNE/CP N° 05/2020 (BRASIL, 2020a), o Parecer CNE/CP N° 9/2020 (BRASIL, 2020b), o Parecer CNE/CP N° 11/2020 (BRASIL, 2020c) e a Lei N° 14.040, de 18 de agosto de 2020 (BRASIL, 2020d), a Secretária Municipal de Educação do Município de Palmeira Índios – AL e outros documentos, decretaram o fechamento das escolas e reorganização do calendário escolar, promovendo assim o desenvolvimento das aulas remotas.

Este ensino se dividiu em dois pontos centrais, aulas remotas via *Google Meet* e *WhatsApp*, destinadas aos alunos com acesso digital, através de aparelhos (celular e/ou notebook/computador) para assistir e/ou acompanhar as aulas, bem como o uso de rádio pela prefeitura municipal. Por outro lado, haviam atividades impressas enviadas para serem

realizadas pelos alunos em suas próprias casas, direcionados(as) para aqueles alunos sem acesso às mídias digitais.

Todas essas práticas foram observadas previamente pelas residentes, via *Google Meet* e *WhatsApp*, nos dias de segunda-feira e quarta-feira, durante os meses de abril e maio de 2021, onde foram identificadas as dificuldades mais frequentes entre os alunos, em sua maioria, questões de leitura e escrita que demandavam maior atenção e acompanhamento. Estes fatores, bem como o próprio conteúdo que os alunos estavam tendo acesso ao longo do ano letivo, foram decisivos na escolha do tema do projeto, além dos passos metodológicos que aconteceriam a partir disso. Nos depararmos, também, com as dificuldades nos processos de leitura e escrita, agravados durante o período de pandemia da Covid-19, por conta da forma como a educação, assim como outros âmbitos da nossa sociedade, foi profundamente afetada (GALINDO, *et al*, 2020).

Desse modo, o artigo segue estruturado em 3 (três) seções. A primeira apresenta o projeto didático, suas concepções e objetivos. A segunda seção descreve o período de regência e execução do referido projeto. E, por fim, a terceira seção traz as considerações finais acerca do projeto e sua execução prática.

O PROJETO DIDÁTICO

De acordo com Villas Boas (2010, p. 33), “no contexto escolar, projeto é uma proposta de intervenção. Permite que se analisem problemas, situações e acontecimentos em um determinado contexto”. Desse modo, nosso projeto didático parte de uma realidade encontrada em sala de aula, sendo resultado de reflexões e discussões acerca das necessidades de alfabetização da turma observada.

Inicialmente, o projeto “Descobrimos poetas e poemas” foi planejado com o objetivo de desenvolver o prazer pela leitura, através do gênero textual poema. Além disso, possibilitar um trabalho dinâmico e efetivo junto aos alunos e a professora regente da turma, pois o conteúdo “poemas” era um conteúdo fundamental durante o ano letivo da já referida turma de 5º ano do Ensino Fundamental I. A Base Comum Curricular (BNCC) prevê que os alunos possam apreciar poemas, sabendo diferenciar versos, estrofes, linhas e dando sentido ao texto lido (BRASIL, 2020).

Quanto ao seu período de duração, ele foi desenvolvido entre os meses de julho e setembro do ano de 2021, inicialmente nos dias de segunda-feira e terça-feira. E, posteriormente, em outros dias da semana também diante da disponibilidade da professora regente no período de intervenções. As aulas síncronas, via *Google Meet*, ocorreram no horário matutino das 9 (nove) às 10 (dez) horas da manhã. Após esse horário, seguíamos para os momentos de aula assíncrona, via *WhatsApp*, com envio de atividades, questionários e atividades online na plataforma do *Wordwall*. Além de matérias complementares da aula,

tais como: *links de vídeos* disponíveis na plataforma do *Youtube*, das 10 (dez) horas às 13 (treze) horas.

Ao todo foram desenvolvidas 27 (vinte e sete) aulas, entre momentos síncronos e assíncronos. Iniciamos, sondando os saberes prévios dos alunos e apresentando o gênero textual poema ao longo da história, com reflexões sobre o poema na antiguidade, desde a Grécia Antiga, passando por nomes como Homero, famoso poeta Grego. Assim, pudemos mostrar de forma prática a escrita e estrutura dos poemas dessa época. Partimos então para o poema no Brasil, desde sua chegada com os Portugueses até alguns nomes que fizeram história dentro do gênero, destacando nomes como: Padre José de Anchieta, Carlos Drummond de Andrade, Vinícios de Moraes, Cecília Meireles e Cora Coralina.

Dando continuidade as aulas, apresentamos também um contexto mais próximo da realidade dos alunos, o Nordeste, passando pelas características dos poemas e poetas nordestinos, mostrando como esse gênero ganha novas características regionais nessa região. Também foram apresentados nomes de poetas Nordestinos, como Ferreira Gullar, Castro Alves, João Cabral de Melo Neto, Bráulio Bessa e Patativa do Assaré. Por fim, chagamos aos poetas de Palmeira dos Índios: Graciliano Ramos, Chico Nunes e Judite Rocha.

Posteriormente à essas aulas de apresentação do gênero textual, e seus autores, chegamos à parte de estrutura de um poema, onde vimos desde o título, e o autor/poeta/poetisa, passando por verso, linha, estrofe, métrica e rima. Analisamos cada parte com atenção, revisitando essas informações sempre que achávamos necessário. Além disso, passamos atividades sobre os assuntos estudados, corrigindo-as junto aos alunos, pois, vimos a necessidade de acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo das aulas, percebendo assim onde estavam suas maiores dificuldades e possibilidades. Visto que, a devolutiva das atividades, mesmo que de forma online via *Google Meet*, possibilitaram que os alunos se expressassem segundo suas dúvidas e necessidades para as próximas aulas. Dessa forma víamos quando era necessário visitar algum conteúdo ou se já era possível passar para o próximo assunto.

É importante dizer que além dos conteúdos específicos do gênero textual poema, também foram desenvolvidas aulas acerca de pontuação, preposições e o uso de algumas palavras como, por exemplo: mas, más e mais. Tal abordagem se deu porque eram conteúdos que eles estavam estudando, ou seja, trabalhamos em colaboração com o que a professora da turma estava desenvolvendo. Além disso, as professoras regentes nos auxiliavam ao longo do projeto, melhorando assim a leitura e escrita dos alunos.

Já em relação ao momento culminância do projeto, houve a produção de poemas com o tema “o lugar onde vivo”. Esses poemas foram apresentados ao público por duas vias, a primeira através de um encontro síncrono na plataforma do *Google Meet*, com apresentação oral das produções. Posteriormente, foi feita a divulgação dos poemas em

uma conta do *Instagram*, criada para essa finalidade. Além disso, recebemos um convidado para falar sobre sua experiência prática enquanto escritor e poeta, isso no momento de culminância via *Google Meet*, sendo um profissional reconhecido na cidade de Palmeira dos Índios - AL, o poeta em questão enriqueceu esse momento final de culminância

Como forma de avaliação, escolhemos a observação, visto que “[...] observar é mais do que apenas olhar. A observação, fundamentada no conhecimento sobre a criança e seu processo de aprendizagem, possibilita a investigação e a coleta de informações que retratem da melhor forma o aluno avaliado” (GEMIO, 2007, p. 22), possibilitando então uma melhor avaliação do aluno e sua participação nas aulas síncronas e assíncronas, no decorrer das atividades propostas. Também levamos em conta a interação e recepção dos conteúdos apresentados em aula, assim, avaliamos também nossa metodologia e recursos utilizados.

REFLEXÕES SOBRE AS INTERVENÇÕES

Nas aulas síncronas via *google meet*, todo o conteúdo visto pelos alunos, ao longo das aulas foi apresentado, visto que tivemos a oportunidade de explicar o assunto, ao mesmo tempo em que testamos os conhecimentos prévios dos alunos, sabendo, assim, quais pontos eles encontravam maior dificuldade, sendo esse nosso foco. Uma das maiores dificuldades encontradas na turma foi a questão da leitura, algo já percebido anteriormente no período de observação, assim, as aulas síncronas também serviram para que desenvolvêssemos junto aos alunos o hábito da leitura.

Nas aulas em que falamos sobre a história do poema, desde a Grécia antiga até o seu contexto regional em Palmeira dos Índios - AL, trouxemos textos (poemas), que condiziam com o assunto abordado na aula e a partir disso fomos instigando os alunos a ler. Inicialmente apontávamos alguém para ler e, posteriormente, eles começaram a disponibilizar-se para fazer a leitura. De acordo com Silva (2009, p. 84):

Nesse âmbito, o gênero poema é uma excelente ferramenta para o professor utilizar em sala de aula, pois essa, além de ativar os conhecimentos prévios do aluno, favorece a aprendizagem do mesmo ao ler, ouvir ou cantar repetidas vezes, versos poéticos, discutindo-os logo em seguida, em roda de conversa, o sentido do texto, pesquisando, individualmente ou em dupla, palavras desconhecidas, produzindo textos poéticos e apresentando suas produções como julgar pertinente (utilizando expressões poéticas).

De fato, encontramos no gênero poema muitas possibilidades de desenvolver atividades junto a turma, não apenas nos prendemos em uma aula unicamente expositiva, onde apenas falávamos e o aluno escutava, isso não era interessante para a proposta do projeto, queríamos ouvir nossos alunos, e que eles soubessem que podiam falar, ler sem medo de errar, pois estávamos ali para aprendermos juntos. Com isso, desenvolvemos

momentos de interação muito efetivos com a turma, primeiro com a leitura dos poemas que trazíamos, depois também solicitamos que eles trouxessem poemas dentro de um determinado tema, por exemplo, poemas que ressaltassem as características da região Nordeste.

Desse modo, nossas aulas buscavam sempre o diálogo, pois fazíamos uso dos recursos disponíveis, por exemplo, vídeos na plataforma do *Youtube*, *slides*, e atividades *online* disponíveis no *Wordwall*, a fim de alcançar aulas expositivas dialogadas. Segundo Anastasious (2003, p. 79):

A aula expositiva dialogada é uma estratégia que vem sendo proposta para superar a tradicional palestra docente. Há grande diferença entre elas, sendo a principal a participação do estudante que terá suas observações consideradas, analisadas, respeitadas, independentemente da procedência e da pertinência delas em relação ao conteúdo. O clima de cordialidade, respeito e troca é essencial.

Tendo em vista a importância do diálogo na sala de aula, por meio das aulas expositivas dialogadas, conseguimos desenvolver melhor as aulas e atividades propostas, fazendo uso dos recursos didáticos que o gênero poema nos possibilitava. Não só por meio da leitura, mas também na interpretação dos poemas, a partir de poemas como “Retrato” de Cecilia Meireles, conseguimos fazer uma roda de conversa virtual durante uma das aulas síncronas.

De forma assíncrona buscávamos que os alunos continuassem estudando, lendo e pesquisando sobre o assunto das aulas. E, por isso, eram enviadas as atividades e *links* de vídeos no *Youtube*, para o grupo de *WhatsApp*. Esses facilitavam na hora dos alunos tirarem as possíveis dúvidas referente ao conteúdo da aula, bem como tinham a possibilidade de rever informações para auxiliar na hora da realização das atividades. Outro ponto importante, quando se refere aos materiais enviados de forma assíncrona, para o grupo de *WhatsApp*, foi a possibilidade de ser acessado por todos os participantes do grupo, incluindo os que não puderam estar na aula síncrona, via *Google Meet*.

A participação dos alunos nas aulas e nas atividades propostas foi um dos pontos mais difíceis de serem superados ao longo da regência, por toda a questão do distanciamento social que não foi resolvido através de outros meios de comunicação digital. Enfrentamos diariamente a realidade que antes pudemos observar, salas virtuais esvaziadas, alunos sem acesso ao ensino remoto, ou mesmo apresentando muita dificuldade para acompanhá-lo.

Este fato foi sendo agravado, pois nas informações referentes a turma, apenas 1 (um) aluno foi listado como não possuindo acesso à *internet*. Ou seja, apenas ele recebia as atividades impressas para serem realizadas em casa e entregues na escola. Mas, a realidade com a qual nos deparamos foi de uma sala quase vazia, mesmo com o total de 28 (vinte e oito) alunos regularmente matriculados.

A média de alunos a frequentarem as aulas eram cerca de 4 (alunos) via *Google Meet*, com algumas pequenas variações chegando às vezes a 7 (sete) ou 8 (oito) alunos. O número de alunos já era consideravelmente baixo no período de observação, cerca de 8 (oito) a 12 (doze) alunos, mas quando partimos para a regência, logo após o período de recesso de julho, esse número se tornou ainda menor. Tivemos que partir para diversas formas de chamar esses alunos de volta para a sala de aula virtual. Uma dessas formas era entrar em contato com cada aluno, individualmente, por *WhatsApp* mesmo, e falar da importância de frequentarem as aulas. Esse estímulo mostrou-se eficaz com pelo menos 2 (dois) alunos.

No tocante a devolutiva das atividades, percebemos que de forma assíncrona, a devolução era bem menor, mesmo com o frequente estímulo para que essa devolução acontecesse via *WhatsApp*. Assim, mesmo evidenciando o pequeno retorno, aqueles alunos que não tinham participado de uma aula anterior ou não haviam feito as atividades, eram estimulados e ajudados durante a aula síncrona de devolutivas.

Esses momentos passaram a ser muito ricos, uma vez que notamos uma maior participação dos alunos nas atividades propostas, além de percebermos que, por vezes, o aluno fazia a atividade de forma assíncrona, mas não enviava no grupo. Portanto, responder e socializar as atividades se mostrou um momento de troca de aprendizagem e envolvimento por parte dos alunos, no momento síncrono.

Caminhando para a reta final do período de regência, foi posto em prática a produção dos poemas autorais dos alunos, uma coisa que havíamos planejado e combinado com os alunos desde o início. O tema para o poema foi “O lugar onde vivo”, tal tema foi proposto para os alunos ao longo do projeto e nessa fase final acompanhamos a escrita, desenvolvimento de ideias e correção. Entre momentos síncronos, via *Google Meet*, e assíncronos, via *Whatsapp*, pudemos acompanhar cada aluno até a finalização das produções.

Ao final, tivemos um total de 5 (cinco) produções. Cada um escolheu seu título e praticou um pouco do que aprendeu em sala de aula. Ainda tivemos momentos de prática para a leitura/declamação dos poemas, pois o nosso foco também consistia na leitura e escrita. Encerrando o projeto e a regência, fizemos três propostas aos alunos, um momento síncrono de culminância do projeto, onde recebemos convidados, em especial um poeta da cidade de Palmeira dos Índios, que declamou poemas e falou sobre sua carreira, atuação profissional e o uso dos poemas em sala de aula.

Posteriormente, tivemos a apresentação oral dos poemas produzidos, feita pelos alunos. Como segunda proposta feita lá no início do projeto, tivemos como resultado um livro em PDF contendo os poemas produzidos, junto com ilustrações feitas por cada aluno. Por último, finalizamos nosso projeto com um concurso de poemas, premiando um dos poemas produzidos, isso aconteceu no *Instagram* no perfil oficial que foi criado para divulgação do trabalho dos alunos, seus poemas e suas ilustrações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao que foi apresentado, o PRP contribuiu de forma significativa em nosso processo de formação docente, tendo em vista que isso nos possibilitou a inserção em um contexto educacional prático. Vale mencionar o quão enriquecedor é essa participação no PRP, pois enquanto discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, temos a oportunidade de vivenciar práticas educativas, dentro da escola, junto com a professora regente da turma e os alunos.

Se faz necessário salientar que este é um momento importante em nossa formação inicial, mas que deverá ser levado adiante, ao longo da vida enquanto formação. No que se refere as vivências em sala de aula, oportunizadas ao longo desse período descrito neste trabalho, destacamos que, apesar da situação adversa, decorrente da pandemia (Covid-19), e início das aulas remotas, nossas vivências nos deixaram com diversos aprendizados diante dos desafios e possibilidades em sala de aula. E, em especial, contribuíram no processo de aprendizagem do gênero poema trabalhado na turma do 5º ano do Ensino Fundamental.

Enquanto residentes, estivemos imersas no atual contexto educacional brasileiro, frente a pandemia (Covid-19), vivenciamos práticas educativas distintas, mediante as aulas remotas em plataformas digitais, e refletimos acerca dessas questões construindo, assim, conhecimento teórico, didático e prático, que serão levados adiante em nossa formação e futura atuação docente.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de Ensinar na universidade: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula**. 6. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2003.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Edital 06/2018.2018a. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/27032018-edital-6-residencia-pedagogica-alteracao-ii-pdf>>. Acesso em: 05 de Out. de 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018b.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 5/2020, de 28 de abril de 2020**. [Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais...]. Parecer nº 5/2020: seção 1, Brasília, DF, n. 23001.000334/2020-21, p. 1 - 32, 1 jun. 2020a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 de Out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 9/2020, de 8 de junho de 2020**. [Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020...]. Parecer nº 9/2020: seção 1, Brasília, DF, n. 23001.000334/2020-21, p. 1 -38, 9 jul. 2020b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 de Out. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 11/2020, de 7 de julho de 2020**. Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 23001.000334/2020 -21, p. 1 -28, 3 ago. 2020c. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=148391-pcp011-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 de Out. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020**. Estabelece normas Educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº6, de 20 de março de 2020d; e altera a Lei nº11. 947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

FELIPE, E. S.; DA COSTA SILVA BAHIA, C. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 81-94, 22 dez. 2020.

GALINDO, Aline Fonseca Lopes. et al. Os efeitos da pandemia no processo da alfabetização das crianças: Elementos de contextualização a partir da perspectiva docente. **Revista Eletrônica Arma da crítica**, Fortaleza, Ceará, n. 14, ISSN 1984- 4735, P. 267-281, Dez. de 2020. Disponível em: < <http://www.armadacritica.ufc.br/phocadownload/12-%20os%20efeitos%20da%20pandemia%20no%20processo%20da%20alfabetizacao%20das%20crianas.docx.pdf>>. Acesso em: 15 de set. de 2021.

GEMIO, Ana Beatriz. **Avaliação na Educação Infantil**. 2007. 34 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Educação, São Paulo, 2007.

SILVA, Eurides de Oliveira. O poder do poema nos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 08, Vol. 04, pp. 79-85. Agosto de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/poder-do-poema>. Acesso em: 15 de set. de 2021.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Farias. **Projeto de intervenção na escola: Mantendo as aprendizagens em dia**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

SOBRE OS ORGANIZADORES

ADENIZE COSTA ACIOLI - Possui graduação em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Alagoas (1988), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (2003), doutorado em Letras -Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2017) - PUC-Minas. Professora de graduação/licenciaturas da Universidade Estadual - UNEAL, professora de cursos de Pós-graduação - Lato Sensu. ex-coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação Lato Sensu do centro Universitário Cesmac, ex- assessora técnica pedagógica da Pró--reitoria de graduação do Centro Universitário Cesmac. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em gestão e docência, atuando principalmente nas seguintes áreas: educação superior e educação básica. Atualmente Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual de Alagoas.

JENAICE ISRAEL FERRO - Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGED/UFRN); Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGED/UFAL); Especialista em Formação para a Docência do Ensino Superior pelo Centro de Educação de Maceió (CESMAC); Graduada em Geografia pela Fundação Universidade Estadual de Alagoas (FUNESA); Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas, da cadeira de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Geografia - Campus III; Docente Permanente do Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Cultura do Programa de Pós - Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura (PRODIC/UNEAL), das cadeiras: Métodos e Técnicas de Pesquisa; Aspectos socioculturais dos sujeitos. Vinculada à Linha de Pesquisa: Território, cultura e saberes locais. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica, Diferenças Socioculturais, Currículo, Formação e Saberes Docentes - GRUPEGs/ UNEAL; Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica da UNEAL. Pesquisadora da área de Educação com ênfase em Educação; Educação Geográfica; Currículo; Formação e Saberes Docentes no âmbito da Educação Básica, sobretudo, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Avaliadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) pelo INEP/MEC. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia, Campus III. Articuladora da formação docente no PIBID e PRP/Uneal. Membro de Acompanhamento do PIBID e PRP/Uneal. Possui larga experiência na Educação Básica desde a sala de aula à gestão escolar na condição de Diretora Geral e Coordenadora Pedagógica.

RUBENS PESSOA DE BARROS -Possui graduação em Ciências com habilitação em Biologia pela UNEAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS. Mestrado em Agroecossistemas pela Universidade Federal de Sergipe. Doutorado em Proteção de Plantas pelo Centro de Ciências Agrárias- CECA da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Especialização em Educação do Campo pela Fariat-MG, Especialização em Ciências do Ambiente pela PUC-MG e Metodologia do Ensino pela FIA-SP. Professor Titular do Departamento de Ciências Biológicas da UNEAL - Universidade Estadual de

Alagoas. Coordenador de área do PIBIDBIOLOGIAUNEAL - Campus I. Tem experiência nas áreas do Ensino de Pesquisa e Extensão. Área de Ecologia, Biologia da Conservação e Biodiversidade, atuando principalmente nos seguintes eixos: Ecologia e Biodiversidade, Entomologia, Hortaliças, Etnobiologia, Biologia do Solo. Saúde e Meio Ambiente. Educação Ambiental. Práticas Investigativas na Formação de Professores. Líder do GEMBIO - Grupo de Estudos Ambientais e etnobiológicos. Coordenador Institucional do Programa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/UNEAL (2018/2020). Coordenador Institucional do Programa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/UNEAL (2020/2021/2022).

JHONATAN DAVID SANTOS DAS NEVES - Possui graduação em Ciências Biológicas pela UNEAL, Pedagogia e Serviço Social, com mestrado em Agricultura e Ambiente e Doutorado em Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), realizou estudos relacionadas aos seguintes temas: Meio Ambiente, Etnoconservação dos Recursos Biológicos, Plantas Medicinais e Análise Sensorial de Fitoterápicos, Controle Alternativo e Indução de Resistência e Educação do Campo. Foi professor do Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (CLIND/UNEAL), e professor-colaborador do curso de Ciências Biológicas (UNEAL, Campus I), Professor e Coordenador Geral do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - PROCAMPO/UNEAL. Professor-formador do Programa Escola da Terra (CEDU/UFAL). Gestor de programas e convênios e no planejamento de políticas públicas voltadas para a educação, saúde e economia social. Atuou como Coordenador dos cursos da área de saúde (Biomedicina / Enfermagem / Nutrição / Serviço Social) e professor de Metodologia Científica / Educação em Saúde / Gestão em Saúde / Bioética na UNIRB. Atuou como Governança e Transparência da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. Desenvolve trabalho na área de Gerontologia no Projeto Terceira Idade na Universidade da UNEAL. Coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial NAPS/UNEAL.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 